



Os concorrentes apresentam-se nas diferentes classes e dentro destas nas categorias infantil e juvenil. FOTO DR

Melhores Jovens Artistas em palco no sábado

PAULA HENRIQUES
phenriques@dnnoticias.pt

O Teatro Municipal Baltazar Dias recebe no sábado um espectáculo com os vencedores da edição deste ano do Concurso Jovens Artistas, realizado anualmente pela Direcção Regional de Educação através da Direcção de Serviços de Educação Artística e Multimédia (DSEAM). Os melhores em cada área - nomeadamente nos diferentes instrumentos, na dança e no teatro, serão conhecidos no próprio dia. O evento tem início pelas 18 horas.

O espectáculo junta o grupo de intérpretes que se destacaram pela qualidade das suas prestações. É objectivo da DSEAM "não só premiar o mérito daqueles que apresentam um nível acima da

O ESPECTÁCULO NO TEATRO BALTAZAR DIAS JUNTA VENCEDORES DO CONCURSO

média em termos de performance artística, mas, também, fortalecer uma motivação intrínseca, quando confrontados com o reconhecimento público, promovendo assim, o desenvolvimento artístico dos mesmos".

Dividido em categorias infantil e juvenil, o concurso que está actualmente a decorrer destina-se exclusivamente a alunos das actividades da Divisão de Expressões Artísticas, nas classes de canto, cordas, dança,

percussão, sopros, teatro e teclado. Todos os anos movimentam cerca de 40 dos mais de mil alunos que frequentam a instituição de ensino artístico. Caberá aos professores de cada classe eleger o candidato que irá representar a classe no espectáculo final, baseando-se na interpretação, técnica/grau de dificuldade e performance global, refere a organização, que criou o concurso este ano na 15.ª edição.

O espectáculo, montado por uma equipa interna formada por professores de diferentes áreas e com percursos distintos, tem entrada paga. Os bilhetes custam 5 euros e podem ser comprados na DSEAM ou no dia no Teatro Baltazar Dias.

www.dnnoticias.pt
O QUE É A
DIVISÃO DE EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA MADEIRA?

Miguel Pires vai fazer tributo a Rui Veloso no Scat Music Club

No próximo sábado, o Scat Funchal Music Club, no Lido, acolhe um tributo especial a um dos mais conhecidos artistas portugueses: Rui Veloso, chamado de 'pai' do rock português.

Ao comando da noite musical estará o versátil e talentoso Miguel Pires.

"O espectáculo que temos para vos oferecer é uma fantástica viagem por todos os grandes éxitos



do Rui Veloso, contidos nos seus álbuns mais marcantes", explica o músico ao DIÁRIO.

Com Miguel Pires na voz e ao piano, Zé Pereira na bateria e coros, Ricardo Dias na viola baixo, Williams Ramos na guitarra e Tiago Silva na guitarra e coros, a noite irá apresentar grandes canções da autoria de Rui Veloso.

O concerto tem o começo agendado para as 23h20. J.F.P.

A Guerra Colonial na perspectiva feminina

PATRÍCIA GOUVEIA
pgouveia@dnnoticias.pt

É para dar a conhecer as vozes femininas que viveram a Guerra Colonial que Sofia Branco, presidente do Sindicato dos Jornalistas, escreveu o livro intitulado 'As Mulheres e a Guerra Colonial'.

A apresentação da obra teve lugar ontem, na FNAC do Madeira Shopping e o livro aborda a Guerra Colonial e a forma como esta mobilizou e transformou as mulheres portuguesas.

A inspiração para o livro surgiu através do filme de Marta Pessoa, chamado 'Quem Vai à Guerra', uma obra cinematográfica que conta histórias de mulheres que acompanharam os maridos na guerra em África. "Achei muito interessante porque era a guerra contada através da perspectiva delas, das que tinham estado em Angola e em Moçambique. Achei que era importante contar essas histórias em livro, mas também englobar tudo o resto", explicou Sofia Branco.

A escritora sublinha que as mulheres desempenharam vários pa-

péis naquela altura e desde logo a começar pelo básico. "Eram mães de filhos que foram para a guerra, eram mulheres casadas, noivas, namoradas, madrinhas de guerra. Havia toda uma ligação a aqueles homens que eu achava que estava por contar", justifica, evidenciando o facto de que a história tem sido contada muito no masculino. "Achava que falta as vozes femininas e são elas que nos conduzem pela guerra porque viveram os mesmos acontecimentos, lembram-se do que aconteceu, mas têm uma perspectiva mais intimista. Lembram-se de detalhes que um militar nunca se lembraria", refere Sofia Branco. "A guerra, a ditadura e o 25 de Abril transformaram muito as mulheres portuguesas. Naquela altura eram mulheres que eram muito sacrificadas e que sacrificavam. Foram mulheres que resistiram a muita coisa".

O livro 'As Mulheres e a Guerra Colonial' foi apresentado por Graça Alves, numa iniciativa da FNAC em parceria com a Associação Presença Feminina, no âmbito do Dia Internacional da Mulher.



Sofia Branco apresentou livro da sua autoria na FNAC.

Teatro reforça divulgação do programa festivo

Na comemoração de mais um aniversário do Teatro Municipal Baltazar Dias, a CMF preparou para o dia 11 uma agenda repleta de actividades de cariz cultural e artístico.

O plano de actividades vai iniciar-se com a inauguração da exposição 'Há vida por detrás do Palco', que procurará dar a conhecer todo o esforço e trabalho que existe por detrás das cortinas do Teatro.

Entre as 9h30 e as 12 horas decorrerá, por sua vez, um conjunto de visitas guiadas gratuitas intituladas 'Teatro em Movimento'. Haverá ainda visita guiada interactiva

com a participação do 'Artemotión'.

Na rua haverá performances musicais e de dança num pequeno palco na Avenida Arriaga, com os Camachofones, Orquestra de Ponteado da Associação Cultural Xarabanda, Atelier de Dança Música e Artes da Madeira e os STG Crew.

No final do dia, o Teatro apresenta um concerto lírico que contará com o tenor Carlos Guilherme, as sopranos Conceição e Maria Isabel Galante e o Barítono Nuno Villalonga, acompanhados ao piano por Armando Vidal.